



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 170/190-2**

Página 1 de 10

Data: 23/06/2017

Nº FISPQ: BR713

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto (nome comercial): PARABRAX 170/190-2
Código interno de identificação: BR713
Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Utilizado na fabricação de velas e pneus.
Nome da empresa: PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.
Endereço: Rua Correia Vasques, 250
20211-140 – Cidade Nova - Rio de Janeiro (RJ).
Telefone: 0800 728 9001
Telefone para emergências: 08000 24 44 33

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto: Produto não classificado como perigoso pelo Sistema de Classificação utilizado.
Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

- **Pictogramas:** Não aplicável.
- **Palavra de advertência:** Não aplicável.
- **Frases de perigo:** Não aplicável.
- **Frases de precaução:**
- **Prevenção:** P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P264 – Lave cuidadosamente as mãos após o manuseio.
P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.
- **Resposta à emergência:** Em caso de emergência, proceder conforme indicações da FISPQ.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 170/190-2**

Página 2 de 10

Data: 23/06/2017

Nº FISPQ: BR713

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

- Armazenamento: P401 – Armazene o produto em local adequado.
- Disposição: P501 - Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

ESTE PRODUTO É UMA SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Nome químico comum ou nome técnico: Parafina.

Grupo de substância de petróleo: Ceras de Petróleo: Parafina.

Os componentes deste grupo são misturas complexas de petróleo, compostas predominantemente de hidrocarbonetos saturados de cadeias carbônicas variando de C12 a C85, sendo a maioria delas compostas por mais de 20 átomos de carbono. Por serem misturas complexas, as ceras derivadas de petróleo e os materiais relacionados são tipicamente definidas com base no processo produtivo e nas especificações de uso do produto; não pelo detalhamento da composição que identifica cada componente do produto.

Sinônimo: Ceras de petróleo.

Número de registro CAS: 63231-60-7

Impurezas que contribuem para o perigo: Não apresenta impurezas que contribuem para o perigo.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a pessoa exposta para local ventilado.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da pessoa exposta com água. Caso sinta indisposição, contate um centro de informação



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 170/190-2**

Página 3 de 10

Data: 23/06/2017

Nº FISPQ: BR713

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

toxicológica ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Os fumos podem ser irritantes ao trato respiratório, com tosse e ressecamento na garganta, e aos olhos com dor e lacrimejamento. A exposição a altas concentrações de fumos pode causar efeitos narcóticos como dores de cabeça, náuseas, vômitos, efeitos anestésicos e desorientação. Quando fundida (após aquecimento) pode causar queimaduras com dor e vermelhidão no local atingido.

Notas para médico:

Se necessário, forneça tratamento sintomático.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: compatível com neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Não recomendados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com luvas de PVC, óculos de proteção ou protetor facial contra poeiras, calçado de segurança e vestimenta protetora adequada.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Se o produto estiver no estado líquido (aquecido) deverá ser resfriado com água para solidificá-lo. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 170/190-2**

Página 4 de 10

Data: 23/06/2017

Nº FISPQ: BR713

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

pequenos vazamentos: para este produto.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão

Condições adequadas: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais oxidantes e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Armazene em caixas de papelão com capacidade de 25 kg em caminhão tanque, sob temperatura de 84 °C e pressão atmosférica. Armazene preferencialmente ao abrigo da luz. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagens: Semelhante à embalagem original.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Componente	TLV – TWA (ACGIH, 2012)
Parafina, cera (fumos)	2,0 mg/m ³

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

- Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção ou protetor facial contra poeiras.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 170/190-2**

Página 5 de 10

Data: 23/06/2017

Nº FISPQ: BR713

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

- Proteção da pele e corpo: Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta protetora adequada.
- Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.
- Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.
- Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Aspecto (estado físico, forma e cor):** Sólido incolor.
- Odor e limite de odor:** Inodoro.
- pH:** Não aplicável.
- Ponto de fusão/ponto de congelamento:** 82,8 °C (Método ASTM D87).
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:** 295 °C a 760 mmHg.
- Ponto de fulgor:** 290 °C (Método: Vaso aberto ASTM D92).
- Taxa de evaporação:** Não aplicável.
- Inflamabilidade (sólido; gás):** Não inflamável.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:** Não disponível.
- Pressão de vapor:** 0 – 20 Pa a 80 °C.
- Densidade de vapor:** Não disponível.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 170/190-2**

Página 6 de 10

Data: 23/06/2017

Nº FISPQ: BR713

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

Densidade relativa:	0,793 a 80 °C.
Solubilidade(s):	Insolúvel em água. Solúvel em tolueno (14,5 g/100 g a 20 °C).
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Log kow: > 6,0.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	3 – 6 mm ² /s a 100 °C.
Outras informações:	Teor de óleo: 2,0% (p/p) (Método ASTM D721).

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Quando aquecido, pode liberar fumos corrosivos e tóxicos.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico.
Produtos perigosos da decomposição:	Em combustão, pode liberar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. DL ₅₀ (oral, ratos): > 5000 mg/kg DL ₅₀ (dérmica, coelhos): > 2000 mg/kg
Corrosão/irritação à pele:	Quando fundida (após aquecimento) pode causar queimaduras com dor e vermelhidão no local atingido.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Os fumos são irritantes aos olhos, com dor e lacrimejamento.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 170/190-2**

Página 7 de 10

Data: 23/06/2017

Nº FISPQ: BR713

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

Sensibilização respiratória ou à pele:	O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade. Estudos com exposição dérmica e oral: nenhuma evidência de efeitos carcinogênicos. Estudos com exposição subcutânea: resultados positivos em estudo com implantação subcutânea realizado em ratos, com manifestação de sarcomas. Entretanto, os resultados são controversos, uma vez que não foi estabelecido se a causa deste efeito está mais relacionada à implantação física ou às propriedades químicas das parafinas.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Os fumos podem ser irritantes ao trato respiratório, com tosse e ressecamento na garganta. A exposição a altas concentrações dos fumos pode causar efeitos narcóticos como dores e cabeça, náuseas, vômitos, efeitos anestésicos e desorientação.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade:	Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.
Persistência e degradabilidade:	Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo:	É esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Log Kow: > 6,0.
Mobilidade no solo:	Não determinada.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 170/190-2**

Página 8 de 10

Data: 23/06/2017

Nº FISPQ: BR713

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

- Produto:** O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
- Restos de produtos:** Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.
- Embalagem usada:** Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

- Terrestre:** Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*
- Hidroviário:** DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)
- Aérea:** ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 170/190-2**

Página 9 de 10

Data: 23/06/2017

Nº FISPQ: BR713

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS

ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU:

Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Portaria MTE nº 704 de 28 de maio de 2015 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em junho de 2015.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

CAS – *Chemical Abstracts Service*

DL₅₀ – Dose Letal 50%

ONU – Organização das Nações Unidas

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

Referências Bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos &



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

PRODUTO: **PARABRAX 170/190-2**

Página 10 de 10

Data: 23/06/2017

Nº FISPQ: BR713

Versão: 5

Anula e substitui versão: todas anteriores

índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: janeiro de 2014.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: janeiro de 2014.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: janeiro de 2014.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: janeiro de 2014.

IPIECA – INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th, 2010. Disponível em: <http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf>. Acesso em: janeiro de 2014.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.I.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: outubro de 2013.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: janeiro de 2014.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: janeiro de 2014.